



O Uso da Geotecnologia no Apoio à Gestão dos Produtos da Sociobiodiversidade e Proteção Territorial

ACAJE - Associação dos Moradores da Comunidade do Jaramacaru e Região



R\$ 150.000,00



18 meses



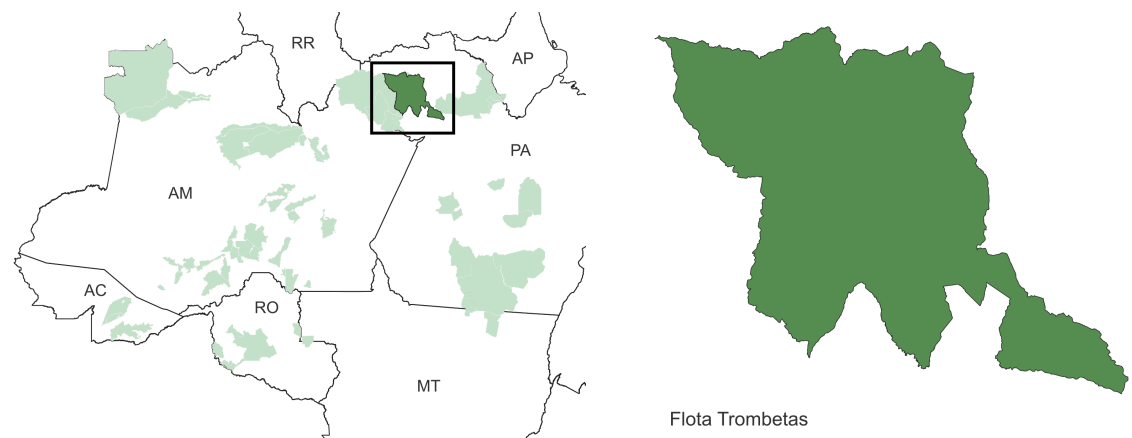
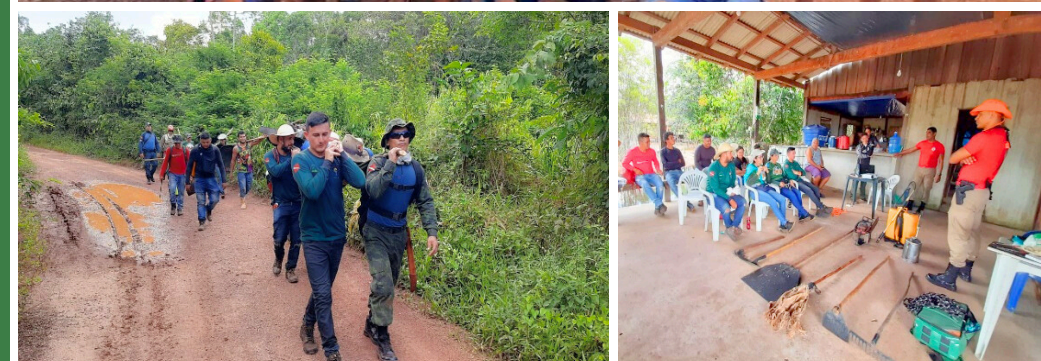
Extrativistas e indígenas, moradores das comunidades Santo, KM e Jaramacaru



Flota Trombetas



Gerência Regional Calha Norte III - IdelflorBio (Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do estado do Pará), Polícia Militar Ambiental do estado do Pará, Prefeitura Municipal de Óbidos / Secretaria Municipal de Meio Ambiente, PREVFOGO - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e Prefeitura Municipal de Oriximiná / Secretaria Municipal de Meio Ambiente



Tecnologia que fortalece o território

Como as geotecnologias estão transformando a governança comunitária e a proteção da floresta na Flota Trombetas.

Objetivo

O O projeto apoia o fortalecimento institucional da Associação dos Moradores da Comunidade do Jaramacaru e Região (ACAJE), com o objetivo de aprimorar a capacidade de interlocução dos comunitários junto aos poderes públicos e parceiros, assegurando o exercício de seus direitos e deveres nas unidades de conservação. Além disso, busca desenvolver competências que promovam a governança da associação no território e a formação de agentes ambientais comunitários.

Como foi feito

Com apoio do Fundo LIRA, a ACAJE estruturou seu trabalho com aquisição de equipamentos como GPSs, notebooks e drone, além de investir na formação de agentes ambientais e em oficinas sobre associativismo, prestação de contas e empreendedorismo. A organização também desenvolveu mapas temáticos que ajudam no planejamento da produção e proteção do território.

O que mudou

A atuação da ACAJE ganhou mais autonomia e capacidade técnica para dialogar com o poder público, fortalecer seus direitos e aprimorar a gestão do território. O uso das tecnologias digitais tornou-se ferramenta estratégica de planejamento, monitoramento e reivindicação por políticas públicas.

O que aprendemos com isso

As tecnologias de georreferenciamento, quando colocadas a serviço das comunidades, ampliam a autonomia e fortalecem a proteção do território. A experiência da ACAJE mostra como capacitação, articulação institucional e ferramentas simples podem transformar a gestão comunitária e garantir direitos em Unidades de Conservação.

Mapas que protegem e conectam

Com ferramentas digitais simples, a ACAJE passou a enxergar melhor seu território. Entre oficinas e formações, os saberes tradicionais se uniram à precisão dos mapas para proteger a floresta e garantir o futuro das comunidades.

O que o projeto entregou

- 134 pessoas beneficiadas diretamente
- 4 GPSs, 4 notebooks e 1 drone adquiridos
- 8 mapas temáticos com áreas produtivas georreferenciadas

Eixos de impacto do projeto

- Proteção territorial
- Fortalecimento institucional
- Inovação comunitária
- Educação ambiental



Fala do território

“Como representante da ACAJE só tenho a agradecer. Eu vou levando daqui para minha comunidade, meus associados, muito conhecimento, muitas ideias a serem implementadas. O projeto Lira entrou na nossa vida num momento mais difícil que a gente estava, em 2022, e foi o nosso salvador. Para estarmos aqui, lutamos muito e o projeto Lira fez parte dessa história.”

(Daniela Soares de Lima, representante da ACAJE)

Realização



Parceiros Financiadores

